

CORREIO BRAZILENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



Antes de desembarcar nos EUA, o atacante Agustín Canobbio balançou as redes seis vezes e deu dois passes para gols em 25 partidas pelo Fluminense

Francis Fife/AFP

Fluminense controla o Borussia Dortmund do início ao fim da partida de estreia, mas se precipita nas tomadas de decisão, falta com capricho nas finalizações, como com o uruguaio Canobbio, e esbarra na muralha amarela: o goleiro Kobel

Quando escapa pelas mãos

Charly Triballeau/AFP

MARCOS PAULO LIMA
ENVIADO ESPECIAL

New Jersey — Se alguém tinha dúvida sobre a capacidade do técnico Renato Gaúcho para comandar o Fluminense ou a Seleção Brasileira em uma Copa do Mundo, a exibição tricolor das Laranjeiras na estreia contra o Borussia Dortmund não deixou dúvida. Moderno do início ao fim, o time carioca dominou os alemães, ontem, no MetLife Stadium. A torcida, certamente, ficou orgulhosa. Faltou gol por erro na tomada da decisão ou falta de zelo nas finalizações.

O Fluminense mostrou total comprometimento com o plano de jogo de Renato Gaúcho e teve uma apresentação quase impecável no primeiro tempo. Quem acusa o treinador de não dar a mínima para os estudos testemunhou o upgrade. Houve marcação no campo de ataque, marcação alta no território inimigo e atitude para encerrar o Borussia Dortmund.

Renato Gaúcho mostrou repertório. Árias e Samuel Xavier incomodavam pela direita. Canobbio e Renê tramaram pela esquerda.



O desespero de Everaldo após tomar a decisão errada, que culminou na chance desperdiçada por Canobbio

Bem distribuído, o meio de campo do Fluminense mantinha o controle da partida e criava oportunidades. O colombiano John Arias incomodou o goleiro Kobel em três

finalizações no primeiro tempo.

Quando o Borussia Dortmund atacou, a experiência de Thiago Silva se impôs nos duelos à parte com o guineense Guirassy. O artilheiro da Champions League ao lado de Raphinha com 13 gols foi neutralizado pelo capitão. A retaguarda também deu conta dos homens de criação. Brandt e

casasse o chute, o zagueiro se jogaria na frente, como os europeus fazem. Mas ele não deu o carinho. Eu limpei ele, ajeitei para o Canobbio que vinha de frente, ajeitei a bola, mas infelizmente não foi gol", explicou o atacante na passagem pela zona mista.

Na sequência, Canobbio chutou fraco e o goleiro do Borussia Dortmund defendeu. "Não tem o que lamentar. Em alguns lances, a gente acerta, em outros, a gente erra. Não podemos abaixar a cabeça. Vai acontecer de eu errar e de eu acertar também. Tenho que estar preparado". (MPL)

Adeyemi não ficaram confortáveis na partida.

A superioridade do Fluminense continuou no segundo tempo. O Fluminense poderia ter aberto o placar pelo menos duas vezes. A primeira em um lançamento primoroso de Arias para Everaldo. O centroavante invadiu a área sozinho e se atrapalhou na frente do goleiro Kobel. Na tentativa de corrigir o desperdício, ajeitou a bola para Canobbio e o meia uruguaio finalizou fraquinho para a fácil defesa da muralha amarela.

O goleiro do Borussia Dortmund voltou a salvar em uma blitz do Fluminense. Everaldo e Nonato finalizaram em sequência e a defesa adversária resistiu. O Borussia Dortmund incomodou algumas vezes, porém o jogador mais velho da Copa do Mundo de Clubes da Fifa deu uma aula de tranquilidade sob a trave. Aos 44 anos, Fábio estava sempre atento.

"Eles foram um pouco melhores, mais agressivos e ousados nas disputas. Não vamos supervalorizar o primeiro jogo, mas também não precisamos inventar desculpas. O importante é que, mesmo jogando abaixo, conseguimos um ponto", avaliou Kobel à DAZN.



O FLUMINENSE

Fábio; Samuel Xavier, Thiago Silva, Freytes e Renê; Nonato (Paulo Baya), Hércules e Matheus Martinelli (Lima); Arias, Everaldo (Cano) e Canobbio (Serna)

Técnico: Renato Gaúcho



O BORUSSIA DORTMUND

Kobel; Sule, Anton e Bensebaini; Ryerson (Van Couto), Sabitzer (Chukwemeka), Gross (Bellingham) e Svensson; Adeyemi (Nmecha) e Brandt (Gittens); Guirassy

Técnico: Niko Kovac

Cartões amarelos: Martinelli, Nonato, Yan Couto e Bensebaini
Estádio: MetLife Stadium, em Nova Jersey
Público: 34.736 pagantes
Árbitro: Ingiz Tantashev (Uzbequistão)

Renato Gaúcho: "Nem sempre é dinheiro"

New Jersey — Renato Gaúcho exalava orgulho na sala de conferências do MetLife Stadium. Apesar do empate, estava encantado com a estreia do time. Há oito anos, o Grêmio se mostrava intimidado pelo Real Madrid na final do Mundial de Clubes e perdeu o título. A postura ontem foi totalmente diferente.

"A equipe fez uma grande partida, merecia até vencer pelas chances que criamos. Futebol é assim mesmo. O importante é que fizemos um grande jogo contra uma equipe poderosa. Isso dá uma confiança ainda maior para o

próximo jogo", analisou.

Renato Gaúcho exaltou a força do trabalho diante de um dos clubes mais ricos da Alemanha. "Nem sempre é o investimento, sem dúvida alguma. Tem muitos clubes que financeiramente são muito superiores, mas, no campo, são 11 contra 11. E aí, depende muito da atitude dos seus jogadores, e a atitude dos meus jogadores me encheu de orgulho. Agora mesmo eu estava falando com o presidente no vestiário, ele estava bastante feliz também pelo que a equipe produziu", compartilhou.

"Não adianta muitas vezes

ter um time muito caro e achar que você vai ganhar no grito, vai ganhar na camisa, vai ganhar em contratações caras. Por outro lado, no momento em que você tem os cofres cheios para contratar, traz também jogadores de qualidade que fazem a diferença", ponderou.

O empate satisfaz Renato Gaúcho, mas a vitória poderia ter sido o prêmio tricolor se Everaldo não tivesse desperdiçado uma chance claríssima de gol na etapa final.

"Foi uma jogada de contra-ataque, saí nas costas do zagueiro. Pensei que na hora que eu amea-

çasasse o chute, o zagueiro se jogaria na frente, como os europeus fazem. Mas ele não deu o carinho. Eu limpei ele, ajeitei para o Canobbio que vinha de frente, ajeitei a bola, mas infelizmente não foi gol", explicou o atacante na passagem pela zona mista.

Na sequência, Canobbio chutou fraco e o goleiro do Borussia Dortmund defendeu. "Não tem o que lamentar. Em alguns lances, a gente acerta, em outros, a gente erra. Não podemos abaixar a cabeça. Vai acontecer de eu errar e de eu acertar também. Tenho que estar preparado". (MPL)

Francis Fife/AFP



Renato havia prometido aos tricolores que o time jogaria para frente